

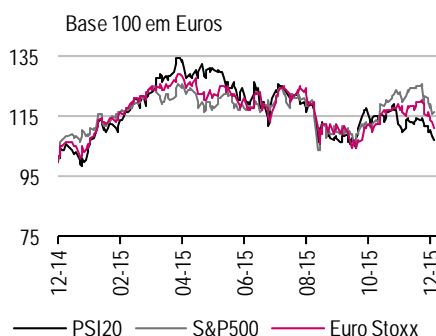
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	331	-1,8%	3,6%	3,6%
PSI 20	5.023	-1,2%	4,7%	4,7%
IBEX 35	9.429	-2,1%	-8,3%	-8,3%
CAC 40	4.473	-1,7%	4,7%	4,7%
DAX 30	10.139	-1,9%	3,4%	3,4%
FTSE 100	5.874	-1,3%	-10,5%	-4,5%
Dow Jones	17.369	0,6%	-2,6%	7,0%
S&P 500	2.022	0,5%	-1,8%	7,9%
Nasdaq	4.952	0,4%	4,6%	14,9%
Russell	1.116	-0,7%	-7,4%	1,7%
NIKKEI 225*	18.566	-1,7%	6,4%	16,0%
MSCI EM	771	-0,3%	-19,4%	-11,4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	36,3	1,9%	-31,8%	-25,1%
CRB	174,3	-0,3%	-24,2%	-16,8%
EURO/USD	1,102	0,2%	-9,0%	-
Eur 3m Dep*	-0,080	1,0	-13,5	-
OT 10Y*	2,531	8,0	-15,6	-
Bund 10Y*	0,574	3,4	3,3	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,27	-1,2%	5,1%
IBEX35	94,90	-1,1%	-7,9%
FTSE100 (2)	59,17	-0,2%	-9,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Mercados

Mercados em alta impulsionados por confiança dos consumidores e analistas
A divulgação do ZEW na Alemanha e Zona Euro, às 10h, animaram ainda mais os mercados que já se encontravam bastante positivos durante a manhã. O setor automóvel também seguia animado após a divulgação de que as vendas de automóveis na União Europeia expandiram cerca de 13,4%, no mês de novembro. Em termos empresariais, a Dialog encontra-se em contraciclo com a Europa com perdas de 8%. A Tullow seguia com ganhos de 7% após ter descoberto petróleo no Quênia. Igualmente Animada está a Sanofi.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Com Port-R 1,0%	Veolia Environne 3,0%	First Solar Inc 5,7%
	Ren-Rede Energet 0,9%	Bolsas Y Mercado 2,2%	Electronic Arts 3,7%
	Ctt-Correios De 0,1%	Metro Ag 1,2%	Diamond Offshore 3,6%
	Jeronimo Martins -2,5%	Arcelormittal -6,3%	Tenet Healthcare -9,2%
-	Pharol Sgps Sa -6,4%	Delta Lloyd Nv -7,4%	Nrg Energy -9,3%
	Banif - Banco In -42,9%	Natl Bank Greece -30,0%	Southwestn Engy -9,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDP vende € 93 milhões do défice tarifário em Portugal

Europa

Tullow Oil anuncia nova descoberta no Quênia

Carrefour quer vender ações da Carrefoursa na Turquia para dispersar capital

Deutsche Post adicionada à conviction buy list do Goldman Sachs

Renault e Nissan reforçam parceria

Aveva e Schneider cancelam fusão

Vendas de Automóveis muito fortes em novembro, Daimler aumenta quase 23%

Vivendi obtém aprovação por parte do regulador brasileiro

Dialog corta outlook de receitas para o último trimestre

Vendas da H&M desiludem no 4º trimestre

Sanofi em negociações para fazer um asset swap com a Boehringer

Colruyt surpreende no lucro por ação mas desilude nas receitas

Metro com resultados operacionais acima das estimativas, mas vendas desiludem

Veolia Environnement vai aumentar dividendo

RBS recebe propostas para venda de unidade de crédito ao consumo

Shell planeia cortar quase 3 mil postos de trabalho

Plastic Omnium aceita comprar unidade da Faurecia

EUA

Alibaba compra South China Morning Post

Micron Technology aceita comprar a restante participação na Inotera

Newell Rubbermaid acorda compra da Jarden

Apple: analista do Morgan Stanley prevê queda nas receitas do iPhone para 2016

Nasdaq 100 com nova composição

Indicadores

Reino Unido regressa à inflação e em termos core há evidências de recuperação

Zew Survey: Analistas e investidores mostram-se confiantes

Fecho dos Mercados

Europa. Os principais índices de ações europeus ainda amanheceram em alta, mas junto ao final da manhã passaram para terreno negativo. Com poucas notícias empresariais, como é natural à medida que nos aproximamos da quadra natalícia, os investidores continuaram a refletir as incertezas quanto ao impacto da alteração de política monetária da Fed, que deverá ser comunicada na próxima quarta-feira e deve marcar o início do ciclo de subida da taxa de juro, em mínimos históricos desde 2008. Este tema é muito relevante também para a Zona Euro, uma vez que terá certamente implicações na evolução cambial, afetando por conseguinte as receitas que as cotadas na região da moeda única obtêm no exterior. O índice Stoxx 600 recuou 1,8% (349,54), o DAX perdeu 1,9% (10139,34), o CAC desceu 1,7% (4473,07), o FTSE deslizou 1,3% (5874,06) e o IBEX desvalorizou 2,1% (9428,5). Os setores que mais perderam foram Recursos Naturais (-3,4%), Energético (-2,62%) e Automóvel (-2,58%).

Portugal. O PSI20 recuou 1,2% para os 5022,98 pontos, com 14 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 1838,2 milhões de ações, correspondentes a € 86,0 milhões (18% abaixo da média de três meses). O Banif liderou as perdas percentuais (-42,9% para os € 0,0008), seguido da Pharol (-6,4% para os € 0,235) e da Jerónimo Martins (-2,5% para os € 11,495). Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 1% para os € 0,0485, liderando os ganhos percentuais, seguido da REN (+0,9% para os € 2,724) e dos CTT (+0,1% para os € 8,457).

EUA. Dow Jones +0,6% (17368,5), S&P 500 +0,5% (2021,94), Nasdaq 100 +0,7% (4570,157). Os setores que encerraram positivos foram: Telecom Services (+1,08%), Consumer Staples (+0,94%), Energy (+0,81%), Info Technology (+0,64%), Health Care (+0,6%), Consumer Discretionary (+0,46%), Utilities (+0,46%), Industrials (+0,21%) e Financials (+0,16%). O único setor que terminou negativo foi: Materials (-1,41%). O volume da NYSE situou-se nos 1001 milhões, 10% acima da média dos últimos três meses (909 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,7 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-1,7%); Hang Seng (-0,2%); Shanghai Comp (-0,3%)

Portugal

EDP vende € 93 milhões do défice tarifário em Portugal

Em comunicado enviado à CMVM, a EDP Serviço Universal, comercializador de último recurso do sistema elétrico português e detido a 100% pelo grupo EDP (cap. € 11,2 mil milhões, +1,1% para os € 3,061), revelou ter acordado hoje a venda de uma parcela de € 93 milhões, e respetivos juros, do défice tarifário de 2014, relativo ao sobrecusto com a produção em regime especial.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

Tullow Oil anuncia nova descoberta no Quênia

A britânica Tullow Oil (cap. £ 1,5 mil milhões, +7% para os £ 1,627) segue animada nesta manhã de 15 de dezembro, após anunciar um potencial aumento da produção no poço Etom-2, a norte do Quênia. De acordo com o *site* da mesma, a empresa de energia de produtos petrolíferos e de gás natural encontrou cerca de 2,3 mil milhões de barris de recursos a Este de África, nomeadamente no Quênia e no Uganda. A Tullow Oil detém 50% de participação no projeto que inclui o poço Etom.

Carrefour quer vender ações da Carrefoursa na Turquia para dispersar capital

Os proprietários da cadeia de supermercados turca Carrefoursa, o Carrefour SA (cap. € 19,7 mil milhões, +2,4% para os € 26,62) e o grupo Haci Omer Sabanci Holding, estão a vender ações desta parceria local, de forma a aumentar a dispersão bolsista (*free float*) e impulsionar a negociação na bolsa de valores de Istambul. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. A operação deverá ocorrer no próximo ano. A Carrefoursa registou lucros pela primeira vez em pelo menos 5 anos em 2014, um ano após o grupo Sabanci ter adquirido uma participação de 12% ao Carrefour para assumir o controlo da retalhista, com uma posição de 51%.

Deutsche Post adicionada à *conviction buy list* do Goldman Sachs

O Goldman Sachs reviu em alta a recomendação para a Deutsche Post (cap. € 30,4 mil milhões, +3,8% para os € 25,09) passando de neutral a *buy* adicionando-a à *conviction buy list*. O preço-alvo também foi revisto em alta passando de € 31 para € 32. A base da revisão assenta num melhoramento da rentabilidade para o próximo ano representada por um aumento de 45,8% do EBIT em 2016.

Renault e Nissan reforçam parceria

Depois de finalizada a disputa entre a Renault (cap. € 25,8 mil milhões, +2,2% para os € 87,35) e a Nissan com o governo francês sobre a parceria entre as duas, o CEO das empresas, Carlos Ghosn, afirmou que as marcas ainda não estão preparadas para uma fusão total do negócio. Contudo, afirmou que as duas marcas de automóveis estão a trabalhar para isso que num futuro próximo sejam criadas as condições para se juntarem definitivamente.

Aveva e Schneider cancelam fusão

A Aveva (cap. £ 926,7 milhões, -33,1% para os £ 14,49) e a Schneider Electric (cap. € 30,8 mil milhões, +0,1% para os € 52,47) concordaram em cancelar a fusão, uma vez que as empresas britânica e francesa não conseguiram chegar a acordo. O negócio consistia em fundir a unidade de *software* da Schneider com a empresa especializada em projetos de engenharia.

Vendas de Automóveis muito fortes em novembro, com Daimler a aumentar quase 23%

As Vendas de Automóveis na União Europeia registaram uma subida homóloga de 13,7% em novembro, sendo o segundo melhor registo do ano e um dos mais elevados desde 2010. É um dado muito positivo para o setor. Por construtora, o grupo Volkswagen teve um aumento homólogo de 4,2% nas vendas (com a subida de 11,2% na marca Skoda, de 3,1% na Volkswagen e 4,1% na Audi a ofuscarem a quebra de 2,5% na Seat), a PSA Peugeot Citroen teve um aumento de 12,8% (vendas na marca Peugeot dispararam 16% e da Citroen 7,8%). Forte esteve também o grupo Renault, com um aumento de 15,1% (19% na marca própria a 5,8% na Dacia). De realçar o aumento de vendas de veículos registado pela Daimler (22,7%), impulsionado pela venda de Smarts (+71,2%), mas também de Mercedes (18,6%), do grupo BMW (+11%) e da Fiat Chrysler (18,3%). As fabricantes seguiam em alta: Volkswagen (cap. € 66,3 mil milhões, +2% para os € 125,75), Renault (cap. € 25,8 mil milhões, +2,2% para os € 87,35), Peugeot (cap. € 12,7 mil milhões, +2,6% para os € 15,73), Daimler (cap. € 79,8 mil milhões, +2,3% para os € 74,63) e BMW (cap. € 60,5 mil milhões, +2,2% para os € 93,92).

Vivendi obtém aprovação por parte do regulador brasileiro

A Vivendi (cap. € 25,9 mil milhões, +0,7% para os € 18,945) obteve aprovação por parte do regulador da concorrência brasileiro para a compra de 20,1% do capital da Telecom Italia (cap. € 20,4 mil milhões, +2,8% para os € 1,119). A francesa já tinha anunciado o mês passado que iria comprar ações da empresa de telecomunicações italiana, mas só esta semana é que recebeu a aprovação final por parte do Brasil.

Dialog corta *outlook* de receitas para o último trimestre

A Dialog (cap. € 2,3 mil milhões, -7,8% para os € 29,445), fabricante de chips, cortou o *outlook* de receitas para o 4º trimestre pressionado pela fraca performance no segmento de telemóveis. As receitas deverão situar-se entre os \$ 390 milhões e os \$ 400 milhões, abaixo do intervalo entre \$ 430 milhões e \$ 460 milhões anteriormente estimados.

Vendas da H&M desiludem no 4º trimestre

A H&M (cap. Sk 495,5 mil milhões, +1,3% para os Sk 299,4), empresa de moda sueca, reportou vendas, excluindo IVA, relativas ao 4º trimestre de \$ 5,78 mil milhões, ficando ligeiramente aquém dos \$ 5,85 mil milhões estimados pelo mercado, influenciadas pela fraca procura nos EUA e na Europa. As vendas totais em novembro cresceram 4% em termos homólogos, na moeda local, mas ficaram abaixo dos 8,2% previstos pelos analistas. A empresa vai apresentar resultados relativos ao 4º trimestre no dia 28 de janeiro de 2016.

Sanofi em negociações para fazer um *asset swap* com a Boehringer

A Sanofi (cap. € 102,3 mil milhões, +4,9% para os € 78,39), maior produtora de medicamentos francesa, e a Boehringer, farmacêutica alemã, estão em negociações para fazer um *asset swap* (troca de ativos) no valor de € 18,1 mil milhões, noticiou a Bloomberg. A operação que está a ser negociada envolve a troca do segmento de veterinária da francesa pelo segmento *health care* da alemã, avaliados em € 11,4 mil milhões e € 6,7 mil milhões, respetivamente. Caso a troca de ativos se venha a concretizar, a Sanofi passará a ter a maior quota de mercado do mundo no segmento *health care* e a Boehringer a segunda maior quota no segmento de veterinária.

Colruyt surpreende no lucro por ação mas desilude nas receitas

A retalhista belga, Colruyt (cap. € 7,6 mil milhões, +7,6% para os € 48,67) reportou um crescimento de 4,2% dos lucros por ação na primeira metade do ano fiscal de 2016. O EPS veio nos € 1,24 o que compara com os € 1,19 divulgados um ano antes. Apesar do crescimento de 2,9% das receitas, estas não foram suficientes para superar as estimativas dos analistas, uma vez que aguardavam receitas no total de € 4,56 mil milhões e a empresa reportou € 4,54 mil milhões.

Metro com resultados operacionais acima das estimativas, mas vendas desiludem

A Metro (cap. € 8,9 mil milhões, +1,3% para os € 27,385), maior retalhista alemã, reportou uma queda de 16,8%, em termos homólogos nas receitas do 4º trimestre fiscal, para € 12,57 mil milhões, ficando aquém dos € 14,22 mil milhões estimados pelos analistas. A nível operacional, o EBIT, excluindo extraordinários, totalizou € 435 milhões, ficando acima dos € 367 milhões aguardados pelo consenso. No ano 2015 a retalhista conseguiu alcançar um EBIT de € 1,51 mil milhões, batendo os € 1,47 mil milhões esperados pelo mercado, e registou um EPS de € 1,91, um aumento de 3,8% em termos homólogos. As receitas do ano fixaram-se nos € 59,22 mil milhões, ligeiramente abaixo dos € 59,22 mil milhões aguardados. Para o ano 2016 a empresa alemã espera um ligeiro aumento das vendas comparáveis, impulsionadas pelo negócio de *Cash & Carry* e *Media-Saturnm*, e um EBIT um pouco acima do de 2015.

Veolia Environnement vai aumentar dividendo

Na Veolia Environnement vai aumentar o dividendo nos próximos três anos. A empresa francesa de tratamento de água e resíduos partilhará assim com os seus acionistas a melhoria do seu desempenho operacional, com o crescimento de receitas, descida de custos e aumento de resultados e *cash flow*. A empresa estima atingir um resultado líquido recorrente superior a € 800 milhões em 2018, o que representa um aumento de pelo menos 60% face ao que está previsto para 2015 (€ 500 milhões). A Veolia Environnement vai propor um dividendo de € 0,73 por ação relativo ao ano fiscal corrente (vs. € 0,70/ação no ano anterior). A empresa espera expandir-se nos próximos anos, após ter alienado mais de € 7 mil milhões de ativos desde 2012, de forma a reduzir dívida.

RBS recebe propostas para venda de unidade de crédito ao consumo

O Royal Bank of Scotland (RBS) terá recebido propostas para a compra do seu negócio de crédito ao consumo, a Eilliams & Glyn, que terá um valor de mercado a rondar os £ 1,5 mil milhões. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. De realçar que o banco continua a preparar para um IPO desta unidade no 4º trimestre, enquanto considera várias ofertas.

Shell planeia cortar quase 3 mil postos de trabalho

A Shell anunciou que pretende cortar cerca de 2.800 postos de trabalho com o intuito de atingir o objetivo de redução de custos de \$ 3,5 mil milhões em virtude da aquisição da BG Group (cap. £ 31,4 mil milhões, -0,7% para os £ 9,195). O corte representa cerca de 3% da força de trabalho em conjunto das duas empresas. Recorde-se que hoje noticiámos que o regulador chinês aprovou a compra da BG Group por parte da Shell.

Plastic Omnium aceita comprar unidade da Faurecia

A Plastic Omnium aceitou comprar a unidade de para-choques da Faurecia. Os detalhes do negócio não foram revelados mas espera-se que a operação esteja concluída durante o próximo ano. As vendas desta unidade representam quase 10% da totalidade da Faurecia.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA**Alibaba compra South China Morning Post**

A Alibaba aceitou comprar o jornal South China Morning Post e outros ativos (publicidade exterior, ativos digitais e revistas) por \$ 266 milhões.

Micron Technology aceita comprar a restante participação na Inotera

A Micron Technology, que detém 33% da Inotera, aceitou comprar a restante participação por \$ 3,2 mil milhões, excluindo *cash* e dívida.

Newell Rubbermaid acorda compra da Jarden

A Newell Rubbermaid chegou a acordo para a compra da Jarden Corp., por cerca de \$ 13,2 mil milhões, adicionando marcas como a K2 Skis e Yankee Candle, criando uma gigante de bens de consumo capaz de gerar cerca de \$ 16 mil milhões de receitas. Por cada título detido, os acionistas da Jarden vão receber cerca de \$ 60,03, distribuídos por ações e cash, o que corresponde a um prémio de 24%% face à cotação de fecho de 4 de dezembro, última sessão antes dos *media* terem revelado lo início das conversações. Os acionistas da Newell Rubbermaid vão ficar com 55% da empresa combinada, que será liderada pelo CEO Michael Polk. Estima-se que a fusão possa gerar cerca de \$ 500 milhões de poupanças de custos dentro de quatro anos.

Apple: analista do Morgan Stanley prevê queda nas receitas do iPhone para 2016

Uma analista do Morgan Stanley emitiu uma nota, sobre a Apple, onde argumenta um declínio em cerca de 3% nas receitas do iPhone para o próximo ano. Paralelamente estima uma quebra de 6% no lucro por ação no mesmo período. O preço-alvo é cortado de \$ 152 para \$ 143 com a recomendação de '*Overweight*'.

Nasdaq 100 com nova composição

A composição do Nasdaq 100 foi revista, passando à data de hoje, 14 de dezembro de 2015, a contar com a Endo International, a Expedia, entre outros. A Keurig Green Mountain, a Garmin, a Staples e a Wynn Resorts são algumas das empresas que deixam de fazer parte do índice.

Indicadores

Reino Unido regressa à inflação e em termos core há evidências de recuperação

O Reino Unido voltou a registar inflação em novembro, após dois meses de deflação. Os preços no consumidor tiveram uma subida homóloga de 0,1%, sem surpresas para o mercado. O Banco Central de Inglaterra estima que a inflação se mantenha abaixo dos 1% durante até à segunda metade de 2016 e atinja os 2% no final de 2017. A descida dos custos energéticos está claramente a justificar os baixos níveis de inflação. Isto porque em termos de inflação core (que exclui estas componentes) regista-se uma inversão da tendência de abrandamento do ritmo de subida de preços, pese embora seja ainda cedo para se concluir que esta trajetória, que foi iniciada em 2011, tenha terminado. A inflação *core* foi de 1,2% em novembro (vs. 1,1% em outubro e 1% nos dois meses antecedentes).

Analistas e investidores mostram-se confiantes

De acordo com o valor do índice alemão ZEW Survey, a Confiança dos analistas e investidores institucionais melhorou em dezembro, de forma mais surpreendente que o previsto, tal como as expectativas para os próximos meses. O indicador de situação atual subiu de 54,4 para 55, quando o mercado previa uma descida. Já o indicador que mede as expectativas para os próximos seis meses subiu de 10,4 para 16,1, superando os 15 aguardados. O indicador Zew Survey para o conjunto da Zona Euro também apontou no mesmo sentido, subindo de 28,3 para 33,9.

De acordo com os dados revelados pelo INE, o **índice de volume de negócios nos serviços em Portugal** registou uma quebra homóloga de 3,7% em outubro. Os índices de emprego, de remunerações brutas e de horas trabalhadas, ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 1,0%, 0,6% e 0,1%, respetivamente.

OCDE mostra dados de crescimento económico de G20

Segundo os dados da OCDE, o PIB real na área dos G20 expandiu-se 0,7% no 3º trimestre de 2015, mantendo o ritmo dos dois períodos anteriores. A organização destacou a aceleração do ritmo de crescimento na Coreia (1,3%), Austrália (0,9%) e Canadá (0,6%), que no trimestre anterior tinham registado taxas de +0,3%, 0,3% e -0,1%, respetivamente. Mais moderado foi o ganho de *momentum* das economias do México (0,8% vs. 0,6% no 2T), França (0,3% vs. 0% no 2T) e Índia (1,9% vs. 1,7% no 2T). Por outro lado os EUA e o Reino Unido abrandaram o ritmo de crescimento, ao expandirem apenas 0,5% (vs. 1% e 0,7%, respetivamente, no 2T). A China cresceu 1,8%, mantendo o ritmo de expansão. A economia brasileira continuou a contrair, desta feita 1,7%, depois de ter descido 2,1% no 2º trimestre.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs
PSI20					
Altri	0,2500	15-Nov-15	15-Dez-15	11-Dez-15	Aprovado
J. Martins	0,3750	16-Dez-15	- até 31/Dez/15		Proposto
Portucel	0,0418	23-Nov-15	22-Dez-15	18-Dez-15	Aprovado
	0,1395	17-Dez-15	- até 31/Dez/15		Proposto
Semapa	0,7500	18-Dez-15	- até 31/Dez/15		Proposto
Sonae	0,0385	16-Dez-15	- até 31/Dez/15		Proposto

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recommendation	Nov-15	Oct-15	Sept-15	Jun-15	Mar-15	Dec-14	Jun-14	Jan-14	Dec-13	Dec-12	Dec-11	Dec-10	Dec-09	Dec-08	Dec-07	Dec-06	Dec-05	Dec-04
Buy	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Neutral	0%	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduce	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Sell	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Unrated/Under Revision	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Performance	-2%	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5.350	5.469	5.047	5.552	5.969	4.799	6.802	6.697	6.559	5.655	5.494	7.588	8.464	6.341	13.019	11.198	8.619	7.600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos